



**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**  
**GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO**  
**JUSTIFICATIVA**

A presente proposição objetiva fazer justiça a esse grande profissional e grande brasileiro, tricampeão mundial com a seleção brasileira de futebol como massagista nas Copas do Mundo em 1955, 1957 e 1960, além de ter tido uma carreira vitoriosa também nos clubes onde atuou, seja no Vasco da Gama, onde foi campeão carioca, em 1945, 1947, 1949, 1951 e 1952; bi-campeão da Taça Rio-São Paulo, pela Portuguesa de Desportos (SP), em 1955 e 1957, entre outras tantas conquistas sempre como massagista de jogadores de futebol ou de outros atletas.

O massagista Mário Américo sempre residiu na Zona Norte, no bairro do Ipiranga, e recebeu em vida, muitas medalhas, troféus, ordem do mérito e outras honrarias, mas, após a sua morte, ainda não tinha seu nome lembrado para denominar um logradouro público na Capital.

Cabe salientar que Mário Américo, além de trabalhar na Seleção Brasileira de Futebol, de 1950 a 1974, foi massagista do presidente Getúlio Vargas e vereador por São Paulo, eleito com mais de 53 mil votos (1976) pelo antigo MDB.

Denominar essa área pública municipal, como Praça Vereador Mário Américo é o reconhecimento que a Cidade de São Paulo presta a este grande vencedor.